

RODOVIAS ANTT aprova edital de concessão da BR-381/MG ▶ **p4**

ITAGUAÍ Canal principal do porto tem profundidade ampliada ▶ **p5**

ITAPOÁ Expansão do porto é enquadrada em regime de incentivo fiscal ▶ **p7**



Nordeste: acessos aos portos sob estudo

CNA, federações e Conab planejam avaliação dos corredores logísticos que atendem aos complexos marítimos da região ▶ **p6**

EDITORIAL

O desafio dos acessos aos portos

Os portos brasileiros vivem duas realidades. O cenário encontrado no interior dos terminais marítimos são exemplos de eficiência e tecnologia avançada. Em alguns complexos, os índices operacionais são próximos ou até suplantam os registrados em portos do Extremo Oriente e do Mar do Norte.

Mas no exterior dessas instalações, mais precisamente nos acessos a essas unidades, a situação é bem diferente. Em boa parte do País, as vias ferroviárias e rodoviárias que atendem o cais pecam pela falta de infraestrutura, insegurança e baixa capacidade de transportes. Efetivamente, são gargalos para as atividades logísticas nesse mercado.

Esta é uma situação inadmissível e que tem de mudar, com a melhoria dos acessos aos portos. A situação dessas vias tem impactado a qualidade do serviço prestado, principalmente seus custos, afetando assim a competitividade das cargas brasileiras. Como é de conhecimento do setor, a força da cadeia logística está em seu elo mais fraco.

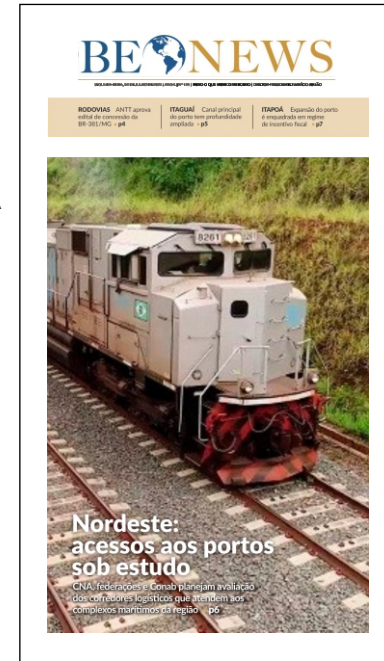
Nesse cenário, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (conhecida pela sigla CNA), as federações de agricultura dos estados e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) decidiram fazer um levantamento sobre os corredores logísticos que atendem aos portos do Nordeste e, em seguida, apontar as intervenções necessárias. Com isso, querem melhorar a eficiência do escoamento dos grãos movimentados nessa região.

A decisão sobre esse estudo foi tomada em reunião da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura da CNA no último dia 7, como destaca reportagem publicada nesta edição. Nesse encontro, o superintendente de Logística Operacional da Conab, Thomé Luiz Freire, disse que um dos motivos para a execução do estudo é a relevância da produção e exportação de soja, milho e algodão oriundos de Matopiba, região formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Que esse estudo cumpra seus objetivos e motive os investimentos e as mudanças de procedimentos necessários - enfim, tenha suas conclusões levadas a sério e não se torne mais um levantamento mostrando as dificuldades brasileiras e destinado a uma estante do Ministério da Infraestrutura ou de alguma associação empresarial do setor. A questão dos acessos aos portos é crítica, principalmente no Nordeste. E medidas devem ser adotadas para eliminar esses gargalos, que nada mais são do que entraves no desenvolvimento da economia brasileira.

FOTO
Divulgação/CNA

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **CAPA**
- 6** CNA, federações e Conab planejam estudo sobre corredores logísticos do Nordeste

HUB

- 3** Governo define critérios para utilização de terminais na movimentação de petróleo e derivados

NACIONAL

- 3** Presidente do Senado adia análise de vetos e votação da LDO para esta terça-feira
- 4** ANTT aprova edital de concessão da rodovia BR-381/MG

Em reunião com Guedes, Marcelo Sampaio faz balanço de roadshow e debate criação da Infra SA

- 5** Abiove reduz em 200 mil toneladas projeção de exportações de soja para 2022

REGIÃO SUDESTE

- 5** Canal principal do Porto de Itaguaí (RJ) tem profundidade ampliada para 20 metros

REGIÃO SUL

- 7** Expansão do Porto de Itapoá (SC) é enquadrada em regime de incentivo fiscal

INTERNACIONAL

- 8** Exportação de grãos da Ucrânia caem 3 0% na primeira semana de julho



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Petróleo 1

O Governo Federal definiu critérios para a utilização de terminais aquaviários para a movimentação de petróleo, seus derivados, derivados de gás natural e biocombustíveis. As regras valem para instalações dentro ou fora de portos organizados. Essas normas constam da Resolução nº 881, do último dia 8, da diretoria da Agência Nacional do Petróleo (ANP), publicado na edição de hoje do Diário Oficial da União.

Petróleo 2

Entre as determinações da resolução, está que os serviços de movimentação de cargas desses terminais serão prestados “exclusivamente por operador autorizado pela ANP, mediante remuneração, nos termos do respectivo contrato.

Madeira 1

Pela primeira vez no Brasil, um carregamento de toras de teca (nome da árvore de onde é extraída) foi realizado em um navio break bulk (de carga fracionada). Essa operação foi concluída no último final de semana no navio MV Liberator, que estava atracado no Porto de Belém (PA). Os trabalhos, para o embarque de 40 mil toras (15,2 mil toneladas), levaram sete dias e, agora, elas seguem para o Porto de Kandla, na Índia. A madeira foi produzida pela Teak Resources Company (TRC). A operação portuária é do Grupo Atlântica Matapi.

Madeira 2

A operação se destacou pelo fato de ter ocorrido em um navio break bulk, que costuma ser usado para transportar mercadorias em sacos, tambores, engradados ou barris. E tradicionalmente, as toras de madeira são embarcadas em contêineres, levados em navios contêineres - a partir do Porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA). A utilização de cargueiros break bulk foi necessária devido ao atual caos logístico, causado pela pandemia de Covid-19 e que levou a uma escassez de contêineres no mercado global.

Presidente do Senado adia análise de vetos e votação da LDO para esta terça-feira

Falta de consenso entre os parlamentares na ordem de votações motivou mudança

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasi



Pacheco até tentou costurar um entendimento para a inversão de pauta, mas falta de acordo fez com que sessão fosse adiada.

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), suspendeu a reunião do Congresso para análise dos vetos presidenciais. A nova sessão das duas Casas será retomada nesta terça-feira (12). O motivo do adiamento se deu pela discordância dos partidos sobre a inversão da pauta para a votação do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 antes dos quatro vetos que trancam os trabalhos.

Pacheco até tentou costurar um acordo para que a inversão de pauta acontecesse. Ele argumentou que a LDO tem mandamento constitucional com prazo de análise e que a inversão de pauta já ocorreu em outras situações com base nesse parâmetro, ainda que não tenha havido a

concordância de todos os partidos.

Porém, os líderes defenderam que o regimento interno do Congresso determina que os quatro vetos trancam a pauta. Ou seja, para que outras matérias possam ser apreciadas, os parlamentares devem obrigatoriamente deliberar sobre o tema.

Além disso, alegaram que o relator do orçamento, senador Marcos do Val (Podemos-ES), mudou o seu parecer, retirando o artigo sobre a execução impositiva das emendas de relator (RP9), conhecido como Orçamento Secreto, que chegam a cerca de R\$ 19 bilhões no próximo ano.

Entre os vetos que trancam a pauta está o que trata do Marco das Ferrovias. A norma permite que novas ferrovias possam ser projetadas, desenvolvidas e operadas por empresas privadas por meio de autorização, ou seja, sem a necessidade de licitação.

O veto em questão está no parágrafo 11 do art. 64, que

trata da possibilidade de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão de ferrovias.

O artigo possibilita que a concessionária possa pedir a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro quando provar desequilíbrio em razão da entrada de alguma ferrovia nova como concorrente, construída dentro de sua área de influência por meio de autorização.

O reequilíbrio poderá ser feito com redução do valor de outorga, aumento do teto tarifário, fim da obrigação de investimentos e ampliação de prazo.

Dia de votações

Esta terça-feira será marcada por muitas deliberações no Congresso. Isso porque, além dos vetos e da LDO, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já havia pautado para hoje a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o pagamento de benefícios sociais até o fim do ano.

A PEC dos Benefícios

prevê o reconhecimento do estado de emergência em 2022 e um pacote de R\$ 41,25 bilhões em auxílios fora do teto de gastos a três meses das eleições.

O texto cria um auxílio de R\$ 1 mil aos caminhoneiros, além de ampliar o Auxílio Brasil para, ao menos, R\$ 600 mensais e o vale-gás para cerca de R\$ 120 a cada dois meses, entre outros pontos. Essas medidas seriam válidas até 31 de dezembro deste ano.

Além disso, a PEC cria um auxílio, ainda sem valor definido, a taxistas. O incremento deverá custar mais de R\$ 3 bilhões no orçamento da União. Também prevê investimentos de R\$ 500 milhões para o programa Alimenta Brasil, voltado à agricultura familiar.

Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição, o texto ainda deverá passar por dois turnos de votação no plenário da Câmara e obter o apoio de pelo menos três quintos da Casa, equivalente a 308 votos.

NACIONAL

ANTT aprova edital de concessão da rodovia BR-381/MG

Audiência pública acontecerá no dia 3 de agosto

Divulgação/Dnit

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A diretoria da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) aprovou na segunda-feira (11) a abertura de audiência pública para o processo de concessão da BR-381/MG. A aprovação ocorre meses depois de a diretoria cancelar o leilão das rodovias BR-381 e BR-262, nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, que ocorreria em 25 de fevereiro. O cancelamento, que ocorreu em reunião de diretoria realizada nove dias antes do leilão, se deu pela falta de interessados.

Na época, o relator do processo e diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, afirmou que o edital ainda não "está atrativo o bastante para os potenciais interessados", assim como outros editais de grande vulto sendo lançados praticamente ao mesmo tempo, como o da Rio-Valadares.

Em junho, o Ministério da Infraestrutura decidiu desmembrar as rodovias BR-



Expectativa do governo é que o leilão da rodovia aconteça até o fim do ano

381/MG e BR-262/MG-ES do projeto de concessão das rodovias entre os estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

A decisão da ANTT segue as diretrizes estabelecidas pela pasta. A confirmação veio do próprio relator do processo, o diretor Guilherme Sampaio. Em seu voto, ele explicou que o governo, em parceria com a Empresa de Planejamento e Logística (EPL), realizaram novos estudos ocasionando mudanças significativas como o próprio desmembramento dos trechos.

"É importante ressaltar que estão mantidas as premissas jurídicas do projeto. Ou seja, os termos da minuta de edital e do contrato de concessão não sofrerão alterações. Mas as mudanças consistem em variáveis relevantes, razão pela qual viu-se a razão de submetê-la a validação complementar por parte da sociedade", afirmou.

Neste momento, somente a BR-381/MG, que terá a extensão de 304 km entre Belo Horizonte e Governador

Valadares, será leiloada. Já a BR-262/ES ficará para outro momento, uma vez que apresenta dificuldades na realização dos investimentos.

Antes da suspensão do leilão de concessão da BR-381-262/ES-MG, empresas alegaram a representantes do governo os elevados riscos geológicos para as intervenções necessárias para duplicar a BR-262 no trecho da Serra Capixaba.

Cronograma

O período de contribuições

será de 18 de julho até 8 de agosto. Já a audiência pública ficou marcada para o dia 3 de agosto. Após a realização da consulta, a proposta será encaminhada ao Tribunal de Contas da União (TCU). A expectativa do Ministério da Infraestrutura é de realizar o leilão em novembro deste ano.

No fim de junho, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, afirmou que a concessão da rodovia, que se tornou conhecida como "rodovia da morte" por causa do perigo e da sucessão de acidentes, é uma prioridade do governo para este ano.

"Vamos resolver de forma definitiva a questão (da falta) de investimentos para a (duplicação da) BR-381 em Minas Gerais", disse.

De acordo com informações do Ministério da Infraestrutura, o edital a ser publicado visa a concessão da BR-381 por 30 anos. A proposta é viabilizar os investimentos necessários para a duplicação de todo trecho da estrada entre Belo Horizonte e Governador Valadares, da ordem de R\$ 6 bilhões.

Em reunião com Guedes, Sampaio faz balanço de roadshow e debate criação da Infra S/A

Ministro da Economia também foi convidado a participar da sétima rodada de concessões aeroportuárias

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Em reunião realizada na segunda-feira (11) com o ministro da Economia, Paulo Guedes, o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, demonstrou otimismo em relação à entrada de novos investimentos estrangeiros no país.

Ao BE News a assessoria do ministério informou que, na reunião, foi repassado o panorama do roadshow realizado pelo ministro da Infraestrutura na última semana, "em que se observou o entusiasmo dos investidores europeus em relação à agenda de concessões, em função dos avanços do Brasil no cenário econômico mundial."

Segundo apuração, o destaque ficou para a sétima rodada de aeroportos, que irá transferir para a iniciativa privada 15 terminais, entre eles o de Con-

gonhas (SP). O otimismo para este leilão fez com que o titular da pasta de infraestrutura convidasse Paulo Guedes para participar do leilão, que está marcado para o dia 18 de agosto.

Outro destaque ficou para o leilão das Rodovias Integradas do Paraná (BR-153/158/163/272/277/369/373/376/476/PR), distribuídas em seis lotes rodoviários. Também da concessão da BR-381/MG, trecho de 304 quilômetros entre as cidades mineiras de Belo Horizonte e Governador Valadares, que teve seu processo de audiência pública aprovado na segunda-feira.

Infra S/A

Além disso, o encontro tratou da junção da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e da Valec - Engenharia, Construções e Ferrovias. A fusão

entre as duas autarquias resultará na criação da "Infra S/A".

Conforme reportagem do BE News publicada em maio, o objetivo do governo com a criação da Infra S/A é fazer com que o Ministério da Infraestrutura deixe de ter duas empresas dependentes do Tesouro Nacional, o que redu-

zirá custos de funcionamento, além de aumentar a autossuficiência e competitividade dessa única empresa. A companhia será responsável pelo planejamento e estruturação de projetos para o setor de transportes.

Além disso, o formato decidido pelo governo será de

incorporação da EPL pela Valec. Há um entendimento de que a segunda empresa tem estrutura mais robusta e é mais antiga. Nesse formato também será mais fácil dispensar funcionários, uma vez que a estatal de planejamento, desde a sua criação, em 2012, não tem servidores concursados.

Divulgação/Infraero



A sétima rodada de concessões prevê transferir 15 aeroportos para a iniciativa privada, entre os quais o de Congonhas (SP)

Abiove reduz em 200 mil toneladas projeção de exportações de soja para 2022

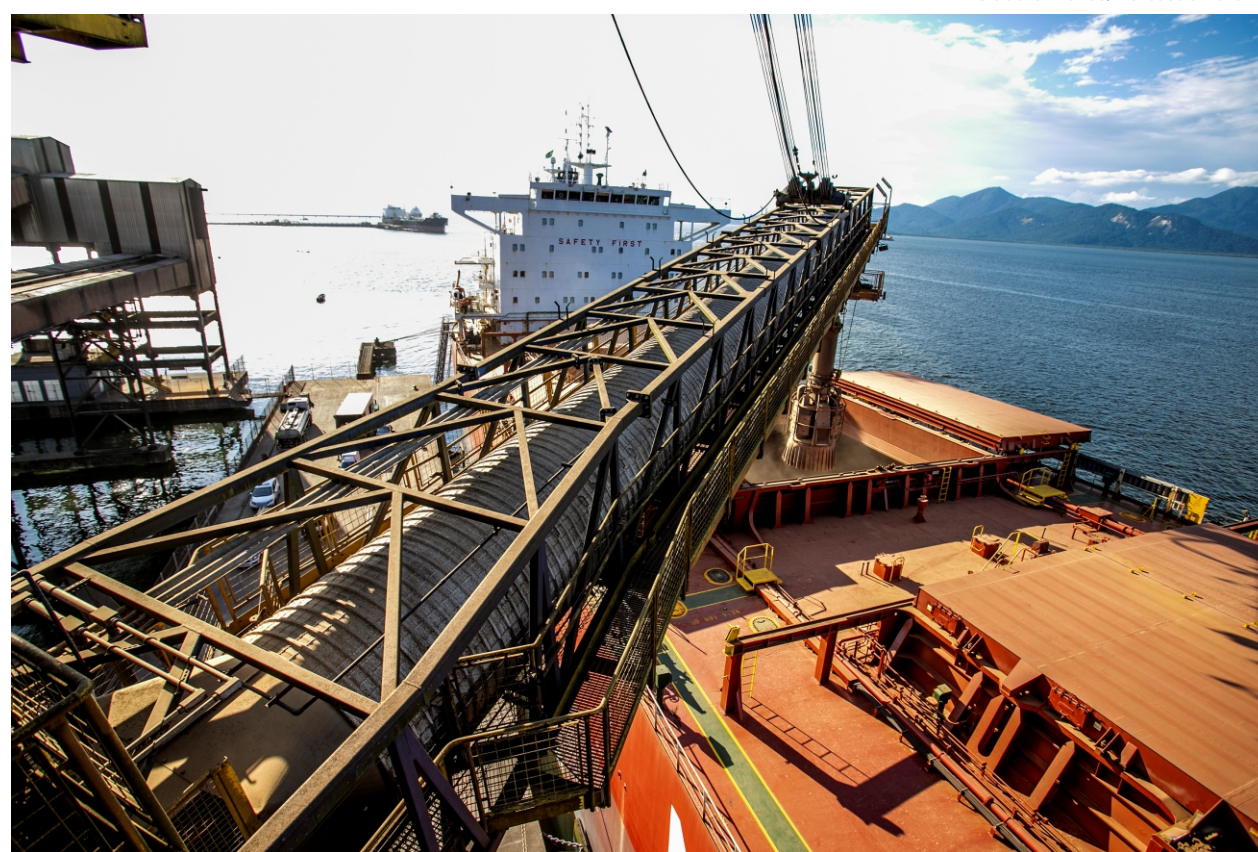
Embarques devem atingir 76,8 milhões de toneladas neste ano, aponta Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais

Claudio Neves/Portosdo Paraná

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) estima que as exportações de soja deverão atingir 76,8 milhões de toneladas neste ano. O volume indica uma redução de 200 mil toneladas ante a estimativa divulgada em junho, enquanto o processamento da oleaginosa no País foi ajustado para cima, em ano em que a indústria registra boas margens para produção de farelo e óleo.

A projeção da Abiove é baseada nos resultados da safra 2021/22, cuja colheita já foi encerrada. A produção é estimada em 125,8 milhões de toneladas, 9,4% inferior ao recorde da safra anterior, segundo a associação. A redução na produção de soja deve-se à estiagem registrada no período de cultivo do grão, principal-



A Abiove estima que a exportação do grão deverá cair 9,3 milhões de toneladas na comparação com o patamar histórico de 2021, de 86,1 milhões de toneladas

mente na região Sul.

Com isso, a Abiove estima, também, que a exportação do grão deverá cair 9,3 milhões de toneladas na comparação com o patamar histórico de 2021, de 86,1 milhões de toneladas. Já o processamento da soja no

Brasil foi estimado em recorde de 48,3 milhões de toneladas, 200 mil acima da previsão anterior e 519 mil a mais do que o visto em 2021, segundo dados da associação que reúne as principais tradings e indústrias do setor.

CONAB

As projeções da Abiove e da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) são semelhantes. Segundo o levantamento da Conab, a produção de soja, antes estimada em 124,27 milhões de toneladas, passou

A PRODUÇÃO É ESTIMADA EM 125,8 MILHÕES DE TONELADAS, 9,4% INFERIOR AO RECORDE DA SAFRA ANTERIOR, SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO

para 124,05 milhões de toneladas. Para a demanda, as estimativas de exportações da safra 2021/22 continuam em 75,23 milhões de toneladas, redução de 12,6% em relação à estimativa da safra 2020/21, motivada por uma menor oferta e exportações no primeiro semestre de 2022.

Os esmagamentos continuam estimados em 47,74 milhões de toneladas, motivados, principalmente, por um aumento de exportação de óleo de soja. Com isso, os estoques finais de 2022 são estimados em 4,65 milhões de toneladas, uma leve redução em relação ao último levantamento em virtude da redução da produção prevista.

REGIÃO SUDESTE

Canal principal do Porto de Itaguaí (RJ) tem profundidade ampliada para 20 metros

Operação retirou partes de uma rocha que limitava a profundidade de um trecho do canal em 19,5 m

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A profundidade máxima do canal principal do Porto de Itaguaí (RJ) foi ampliada para 20 metros. A homologação da Marinha do Brasil foi publicada no último dia 24 de maio, após análise de um levantamento hidrográfico realizado próximo a boia nº 5, onde foi executado o corte em uma área de fundo rochoso, que antes limitava a profundidade em 19,5 metros. A informação é da Companhia Docas do Rio de Janeiro

(CDRJ), Autoridade Portuária responsável pela administração do porto.

Segundo o superintendente de Gestão Portuária de Itaguaí e Angra dos Reis, Alexandre Neves, o fundo rochoso em questão foi descoberto em 2009, durante uma dragagem, e foi necessária sua derrocagem para igualar a profundidade do trecho com a profundidade do restante do canal.

Alexandre Neves ressaltou que "a remoção de aproximadamente 108 m3 de rocha submersa, embora no licenciamento ambiental estivessem autorizados até 900 m3, foi realizada com uma meto-

dologia limpa, sustentável e inovadora - com fio diamantado, sem necessidade de explosão e seguindo as melhores práticas, com registros constantes de monitoramento ambiental, além de ter passado por vistorias técnicas do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da equipe de Sustentabilidade do Negócio da CDRJ e da Delegacia da Capitania dos Portos em Itacuruçá".

Com a regularização dos novos parâmetros de profundidade do canal de acesso, o superintendente disse que os objetivos do projeto foram alcançados. "A ampliação da profundidade proporcionará

melhores condições de segurança à navegação e permitirá o aumento da eficiência operacional e da competitividade para as atividades do Complexo Portuário da Baía de Sepetiba, que engloba o Porto de Itaguaí e terminais privados", destacou Alexandre.

REMOÇÃO

O processo de remoção da rocha foi liderado pelo TUP Porto Sudeste, que opera no complexo portuário. A empresa investiu R\$ 15 milhões na obra, que foi iniciada em 4 de agosto de 2021, e concluída em 6 de junho deste ano. A operação era realizada durante o dia, em um processo de corte submer-

so da pedra que durava de três a quatro horas diárias, segundo a assessoria do TUP.

Com o aumento da profundidade, o Porto Sudeste espera aumentar a capacidade de movimentar carga em um mesmo navio por viagem e, com isso, reduzir o número de viagens. Ou seja, diminui o número de navios que chegam ao terminal.

A derrocagem também permite a redução do tempo de espera para as manobras de atracação e desatracação e, conseqüentemente, um incremento nas janelas operacionais, que é o período em que os navios têm condições de manobrar.

REGIÃO NORDESTE

CNA, federações e Conab planejam estudo sobre corredores logísticos do Nordeste

Levantamento visa melhorar eficiência do escoamento de grãos movimentados pelos portos da região

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Para melhorar a eficiência do escoamento de grãos movimentados pelos portos do Nordeste, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), as federações de agricultura dos estados e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estão discutindo uma proposta de estudo para fazer um diagnóstico dos corredores logísticos do Nordeste. Segundo a assessoria da Conab, ainda não há cronograma para o envio da proposta.

O assunto foi tema da reunião da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura da CNA, no último dia 7. Durante o encontro, o superintendente de Logística Operacional da Conab, Thomé Luiz Freire, disse que um dos motivos para a execução do estudo é a relevância da produção e exportação de soja, milho e algodão oriundos de Matopiba, região formada pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Na safra 2020/2021, os estados foram responsáveis por produzir 16 milhões de toneladas de soja e 8 milhões de toneladas de milho. De acordo com dados do Comexstat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, o Porto do Itaqui (MA), exportou 7,8 milhões de toneladas de soja no ano passado. Já o porto de Salvador (BA) embarcou cerca de 3 milhões de toneladas.

Segundo Thomé, os principais objetivos do estudo são dimensionar o mercado de grãos do Matopiba; estimar perspectivas de crescimento do agro, com foco em soja, milho e algodão; fazer um diagnóstico sobre os atuais gargalos operacionais e logísticos; e sugerir parâmetros para projetos de infraestrutura de armazenagem, portuária e equipamentos ferroviários que atendam o mercado agropecuário da região.



Divulgação/CNA

O ponto de partida do estudo seria a Bahia, com suas conexões já existentes no Matopiba e no Sealba, região formada por Sergipe, Alagoas e Bahia

TAMBÉM FOI DISCUTIDO O PROJETO DA FERROGRÃO, FERROVIA QUE VAI CONECTAR MATO GROSSO A TERMINAIS PORTUÁRIOS NO PARÁ, REDUZINDO OS CUSTOS DE TRANSPORTE DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NAS REGIÕES NORTE E CENTRO-OESTE

O ponto de partida do estudo seria a Bahia, com suas conexões já existentes no Matopiba e Sealba, outra região de alto potencial agrícola no Nordeste, formada pelos estados de Sergipe, Alagoas e Bahia.

“A proposta é acompanhar as estruturas que estão sendo criadas na Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), que atravessa o estado, ligando a Ferrovia Norte-Sul aos portos de Ilhéus, Itaqui e Porto Sul, além da continuação dos investimentos nas rodovias BR-020 e BR-242, estabelecendo campos de interesse para o avanço do agro”, ex-

plicou o superintendente de Logística Operacional da Conab.

A BR-020, citada por Thomé, é uma rodovia federal radial que começa em Brasília e segue até Fortaleza (CE). Já a BR-242, ou Rodovia Milton Santos, se estende da Bahia até o Mato Grosso, no município de Sorriso, e carece de pavimentação em alguns trechos.

O presidente da Comissão e da Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa-PB), Mário Borba, destacou que o estudo é uma demanda antiga do setor e também falou sobre a necessidade de conclusão das obras de algumas rodovias que passam pela região, entre elas a BR-020.

“A conclusão dessa rodovia é muito importante para a região do Semiárido, onde a produção de grãos e a pecuária têm crescido nos últimos anos. Precisamos unir esforços do setor para discutir formas de como melhorar a infraestrutura e logística e atender à necessidade do Nordeste”, disse Borba, que também é vice-presidente da CNA.

Ferrogrão

Outro tema discutido no encontro foi o projeto da Ferro-

grão, ferrovia que vai conectar Mato Grosso a terminais portuários no Pará, reduzindo os custos logísticos de transporte da produção agropecuária nas regiões Norte e Centro-Oeste. Pelo projeto, são 933 km de extensão, ligando Sinop (MT), maior centro produtor de grãos do País, a Miritituba (PA), onde estão os terminais de exportação.

Na reunião, a diretora de operações da Hidrovias do Brasil, Gleize Gealh, falou sobre a importância da ferrovia para aumentar o escoamento de grãos para os portos da região Norte, reduzindo a concentração do Sudeste. Segundo ela, as exportações de grãos de Mato Grosso devem dobrar em 2030.

“Se a Ferrogrão não for concluída, esse escoamento será concentrado para os portos de Santos. Ou seja, a ferrovia é a única alternativa que garante ao Pará a relevância atual no cenário logístico brasileiro”, disse ela.

O projeto desta ferrovia aguarda julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) desde março do ano passado, em razão da Ação Direta de Inconstitucionalidade, movida pelo PSOL, que questiona a alteração dos limites da Flo-

resta Nacional do Jamanxim, no Pará, para a construção da ferrovia e pede a suspensão do processo de implantação do equipamento.

A CNA participa do julgamento da ADI como amicus curiae (expressão em latim utilizada para designar uma instituição que tem por finalidade fornecer subsídios às decisões dos tribunais). O assessor jurídico da entidade, Rodrigo Kaufmann, disse que o relator da matéria é o ministro Alexandre de Moraes, que concedeu liminar a favor da suspensão do processo.

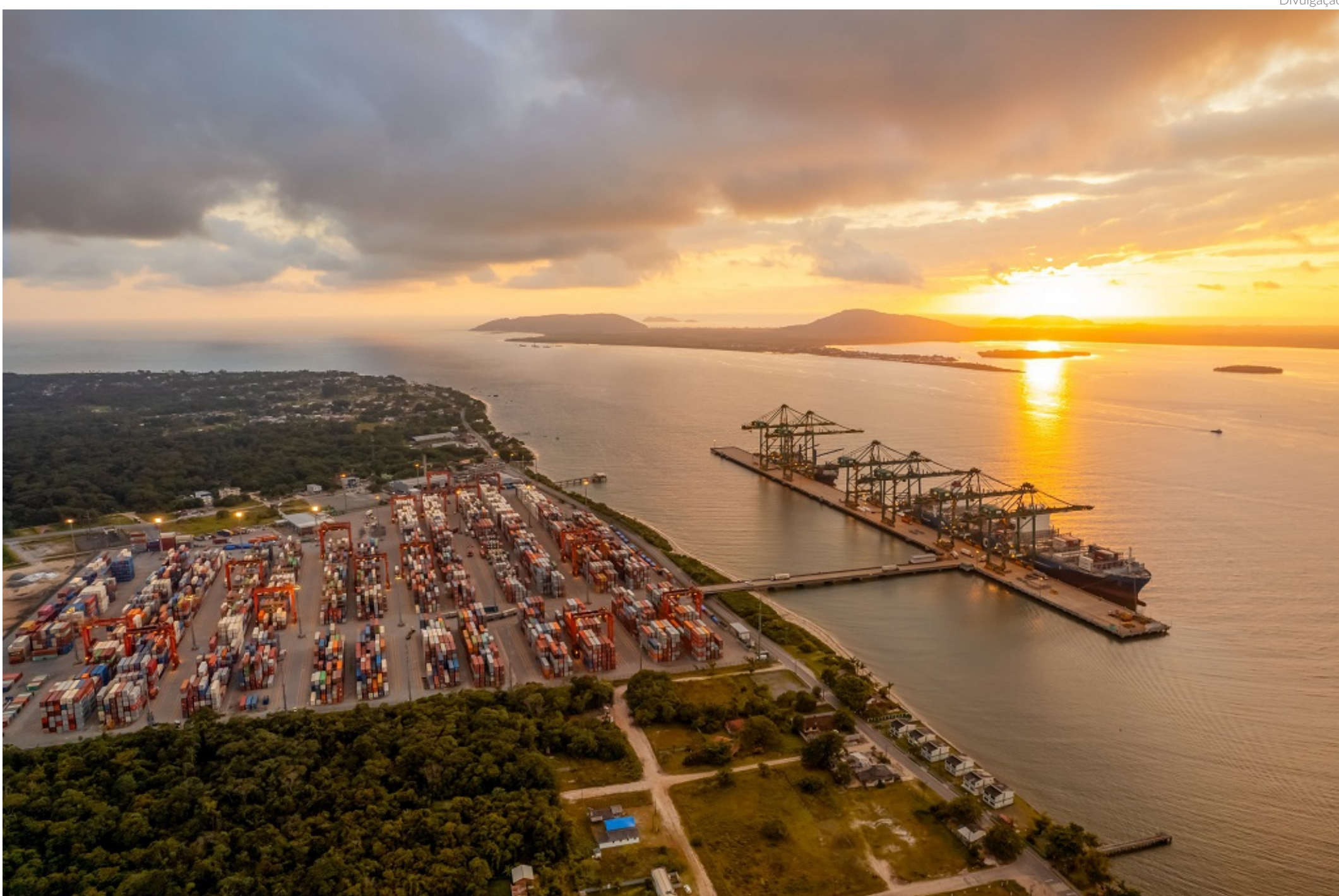
O investimento estimado pelo Governo Federal para a Ferrogrão é de R\$ 8,5 bilhões - que pode chegar, segundo projeções de mercado, a R\$ 13 bilhões. O prazo de concessão seria de 69 anos e a expectativa é transportar 51 milhões de toneladas até o trigésimo ano de operação.

Porém, especialistas alegam dificuldades para que o projeto saia do papel, já que o traçado passa pela região amazônica, gerando entraves ambientais, além de estar em área sujeita a alagamento por pelo menos cinco meses do ano. Outra questão apontada seria a pouca atratividade financeira aos possíveis investidores.

Expansão do Porto de Itapoá (SC) é enquadrada em regime de incentivo fiscal

Administração poderá adquirir máquinas, equipamentos e materiais de construção com isenção de PIS E Cofins

Divulgação



O porto terá o seu pátio ampliado dos atuais 250 mil m² para 455 mil m², dobrando a sua capacidade de movimentação de carga

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O projeto de expansão do Porto de Itapoá (SC) foi enquadrado no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) pelo Ministério da Infraestrutura. Com isso, será concedida isenção de impostos federais em aquisições para infraestrutura.

Terminal privativo (TUP) de uso misto para contêineres, situado na cidade de Itapoá, em Santa Catarina, o porto terá o seu pátio ampliado dos atuais 250 mil m² para 455 mil m², dobrando a sua capacidade de movimentação de carga. As obras já iniciaram e deverão ser concluídas no final de 2023. O investimento previsto é de R\$ 750 milhões.

“Esta expansão vai nos proporcionar aumentar a nossa capacidade de movimentação de 1,2 milhão de TEU por ano para 2 milhões de TEU”,

afirmou o presidente do Porto Itapoá, Cássio Schreiner.

O enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi) foi uma solicitação da administração junto ao Ministério da Infraestrutura. Trata-se de um regime tributário de suspensão da incidência de PIS e Cofins sobre aquisições de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, prestação de serviços e materiais de construção para projetos de infraestrutura.

“

ESTA EXPANSÃO VAI NOS PROPORCIONAR AUMENTAR A NOSSA CAPACIDADE DE MOVIMENTAÇÃO DE 1,2 MILHÃO DE TEUS POR ANO PARA 2 MILHÕES DE TEU”

CÁSSIO SCHREINER
presidente do Porto Itapoá

“No caso específico da expansão do Porto de Itapoá, pleiteamos que fosse enquadrada neste regime especial junto ao Ministério da Infraestrutura em virtude do importante marco para o desenvolvimento regional que essa obra significa e ficamos bastante satisfeitos com a notícia”, afirmou Schreiner.

Conforme o cronograma, os trabalhos iniciaram pela drenagem, com instalação da tubulação e concretagem das placas de proteção, seguindo para o aterro de sobrecarga.

Desenvolvimento regional

Segundo a administração do TUP, a ampliação da capacidade de movimentação do porto terá impacto direto no município de Itapoá, aumentando a arrecadação de ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). A administração também acredita que a expansão do terminal atrairá outras empresas que prestam suporte à atividade portuária em Itapoá e Garuva, proporcionando geração de emprego na região.

INTERNACIONAL

Exportações de grãos da Ucrânia caem 30% na primeira semana de julho

Volume embarcado foi de 402 mil toneladas, referente à produção do mês inicial da safra 2022/23

Divulgação

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

As exportações de grãos da Ucrânia totalizaram 402 mil toneladas na primeira semana deste mês, o que representa uma queda de 30% em comparação a julho do ano anterior. Segundo o Ministério da Agricultura da Ucrânia, a produção embarcada é referente à colheita do primeiro mês da safra 2022/23.

De acordo com o Ministério, foram exportadas, em julho, 311 mil toneladas de milho, 71 mil toneladas de trigo, 17 mil toneladas de cevada, entre outros cereais.

O governo disse que a Ucrânia poderia colher pelo menos 50 milhões de toneladas



Embora a produção agrícola tenha caído em torno de 45% durante o período da guerra, falta local para armazenar mais de 60 milhões de toneladas da última safra

de grãos este ano, em comparação ao recorde de 86 milhões de toneladas em 2021, devido às invasões de terra pelas tropas russas e queda na produção agrícola.

Já em relação às exportações de grãos da safra 2021/22, concluída em 30 de

junho, antes da ofensiva russa em 24 de fevereiro, a Ucrânia havia embarcado 48,5 milhões de toneladas, um aumento de 8,5%. Contudo, após o início da guerra, os portos foram fechados, principalmente, os localizados no Mar Negro, a rota de exportação mais im-

portante do país. O conflito gerou uma alta global de preços de alimentos, acendendo o alerta para uma possível crise alimentar em países da África e do Oriente Médio.

Armazenagem

Embora a produção agrícola

SEGUNDO O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DA UCRÂNIA, FORAM EXPORTADAS EM JULHO 311 MIL TONELADAS DE MILHO, 71 MIL TONELADAS DE TRIGO, 17 MIL TONELADAS DE CEVADA, ENTRE OUTROS CEREAIS

tenha caído em torno de 45% durante o período da guerra, de acordo com números do Ministério da Agricultura da Ucrânia, o país enfrenta um sério problema de armazenamento. Falta local para armazenar mais de 60 milhões de toneladas de grãos da última safra. O problema tende a se agravar, pois o período de colheita se estende até o início do outono europeu, em setembro.

meta
BE 

UM NOVO PROGRAMA, UM NOVO CONCEITO

Dia 13 de julho, às 15h.

Transmissão ao vivo pelo
Portal BE News
www.portalbenews.com.br



CONVIDADO ESPECIAL
Luciano Luft
Sócio da Luft Logistics

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA



REALIZAÇÃO

